

Nardelli quer mais segurança para povo

A nova Constituição deve manter, como norma fundamental, a que assegura a todos o direito à vida, à liberdade e à segurança. Durante o período autoritário a questão da segurança ficou relegada a segundo plano, ao mesmo tempo em que aumentaram a miséria e o desemprego. A falta de investimentos no sistema penitenciário transformou os estabelecimentos existentes em depósitos superlotados, anulando as possibilidades de reinserção do preso na sociedade, afirma Paulo Nardelli, candidato a deputado federal pelo PMDB.

“Como candidato à Constituinte, defendo o reaparelhamento do Poder Judiciário para agilizar os processos, a melhoria da formação dos efetivos policiais, a prioridade para o policiamento preventivo, o aperfeiçoamento dos mecanismos de assistência jurídica aos necessitados e a cons-

trução de prisões adequadas à formação profissional, reeducação e reinserção social dos condenados. Especificamente para o Distrito Federal, sou favorável à manutenção pelo governo, de policiais por quadra”, acrescentou Paulo Nardelli.

No tema trabalho, a proposta do candidato é a de implantar nas cidades-satélites microempresas não-poluentes que possam absorver a mão-de-obra jovem, principalmente. A maioria dos jovens enfrenta dificuldades na colocação no mercado formal de trabalho e o principal obstáculo é a exigência de experiência mínima de dois anos. Neste sentido, pretendo lutar na Constituinte pela implantação de um mecanismo que obrigue as empresas a firmarem convênios com escolas profissionalizantes, permitindo ao jovem estagiar, a título de comprovação de experiência.